

# Hospital Santarém: tem a maior carência de enfermeiros da região

28 Agosto, 2019



Reunimos com o Conselho de Administração a 21 de agosto onde pudemos abordar questões como a grave carência e permanência de enfermeiros, o descongelamento das progressões e férias.

## **Contratação de enfermeiros**

Questionámos o Conselho de Administração (CA) sobre a contratação de enfermeiros.

Referiram que há dificuldade em fixar enfermeiros. Tem enfrentado rescisões de enfermeiros (7 enfermeiros em agosto) e não consegue atempadamente a sua substituição.

**O Hospital de Santarém apresenta a maior taxa de absentismo dos Hospitais da Lezíria e Vale do Tejo.**

**Referimos o problema da sobrecarga dos profissionais com trabalho extraordinário e pouco tempo de descanso.**

Informaram-nos que pretendem contratar mais novos enfermeiros. O problema mesmo é conseguir a sua fixação.

## Suplemento de Especialistas

Questionámos se estava a prever o aumento de postos de trabalho no seu mapa de pessoal.

Referiram-nos que será alterado de acordo com as 3 categorias da Carreira.

**Será afixada, em breve, a Lista Nominativa de transição de acordo com o DL 71/2019 de 27 de maio, de todos os enfermeiros.**

## Descongelamento de progressões

Os Recursos Humanos efetuaram os descongelamentos de acordo com as orientações da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

**Colocámos a situação dos anos não avaliados até 2014 e apresentámos a nossa posição jurídica para que seja atribuído 1,5 pontos e não 1 ponto por cada ano até 2014, aos colegas nesta situação.**

A avaliação é responsabilidade da Instituição. A Administração assume essa responsabilidade de não avaliação dos enfermeiros. Vai colocar junto da ACSS a questão para apurar como se resolve o problema dado que muitos hospitais atribuíram 1,5 pontos. Assume que atribuirá 1,5 pontos, se não houver orientação em contrário.

Levantámos o problema da não contagem do ano da última mudança de escalão (enfermeiros que ainda transitaram de escalão em 2005). A Administração refere que aplicou de acordo com a Circular nº 37 de 2012 da ACSS.

Referimos que este não é o nosso entendimento e reenviámos ao CA a circular onde esta questão está clarificada.

**Reafirmámos todo o descontentamento dos enfermeiros perante estas questões. Dizem estar disponíveis para resolver as questões.**

## Descongelamento dos CIT

Questionámos qual a posição do CA em relação a contagem de pontos aos colegas em CIT.

Reafirmamos, que não é favorável para a instituição que colegas com 20 anos de exercício auferiram o mesmo vencimento que um colega recém-formado. **O não reconhecimento de competências mais avançadas e a experiência profissional é frustrante e desmotivante contribuindo para os profissionais deixarem a instituição.**

O CA concorda mas refere que não tem autonomia para resolver o problema.

## Férias – CIT

Solicitámos a atribuição de mais um dia de férias, por cada 10 anos de exercício, aos CIT. Dado que o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) será revisto, esta medida iria reduzir a desigualdade entre enfermeiros e entre outras classes profissionais que já gozam este direito.

## Organização e funcionamento dos serviços

Os enfermeiros levantaram algumas questões sobre o funcionamento e organização dos serviços que resulta em sobrecarga e retiram muito tempo dos cuidados, nomeadamente:

- O não funcionamento da farmácia no período da tarde e fins de semana. O acesso a fármacos prescritos não existentes nos serviços resulta numa sistemática tentativa de os encontrar noutros serviços, retirando assim o enfermeiro da prestação de cuidados.
- A não existência de dose unitária no serviço de Cirurgia que resulta num dispêndio de tempo de trabalho de enfermagem que poderia ser canalizado na prestação de cuidados aos doentes.

**O CA referiu que estes dois problemas já estão em vias de resolução com a contratação de novos profissionais para a farmácia que permitirá o alargamento do horário de funcionamento da mesma.**